

MINISTÉRIO DA CULTURA, GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO,  
POR MEIO DA SECRETARIA DA CULTURA, ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS,  
E FUNDAÇÃO OSESP APRESENTAM

**o  
s  
e  
s  
p  
Temporada 2025**

**Orquestra  
Sinfônica do Estado  
de São Paulo**

**11, 12 e 13 de dezembro**

11 DE NOVEMBRO  
QUINTA-FEIRA, 20H00

12 DE NOVEMBRO  
SEXTA-FEIRA, 14H30  
O concerto da série  
Osesp duas e trinta é um  
oferecimento da Klabin.

13 DE NOVEMBRO  
SÁBADO, 16H30  
TRANSMISSÃO AO VIVO

## Sala São Paulo

**Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo – Osesp**  
**Coro da Osesp**  
**Coro Acadêmico da Osesp**  
**Thierry Fischer** REGENTE  
**Issachah Savage** TENOR  
**Shenyang** BAIXO-BARÍTONO

PYOTR ILYICH TCHAIKOVSKY [1840-1893]  
*Sinfonia nº 6 em si menor, Op. 74 – Patética* [1893]

1. ADAGIO. ALLEGRO NON TROPPO. ANDANTE
2. ALLEGRO CON GRAZIA
3. ALLEGRO MOLTO VIVACE
4. FINALE: ADAGIO LAMENTOSO

46 MINUTOS

INTERVALO DE 20 MINUTOS

GIACOMO PUCCINI [1858-1924]  
*Messa di Gloria* [1880]

1. KYRIE
2. GLORIA
3. CREDO
4. SANCTUS – BENEDICTUS
5. AGNUS DEI

45 MINUTOS

PYOTR ILYICH TCHAIKOVSKY

VÓTKINSK, IMPÉRIO RUSSO (ATUAL RÚSSIA), 1840 – SÃO PETERSBURGO,  
IMPÉRIO RUSSO (ATUAL RÚSSIA), 1893

*Sinfonia n° 6 em si menor, Op. 74 – Patética* [1893]

**ORQUESTRAÇÃO:** PICCOLO, 3 FLAUTAS, 2 OBOÉS, 2 CLARINETES,  
2 FAGOTES, 4 TROMPAS, 2 TROMPETES, 3 TROMBONES, TUBA,  
TÍMPANOS, PERCUSSÃO E CORDAS.

No dia 28 de outubro de 1893, Tchaikovsky regeu em São Petersburgo a estreia de sua *Sinfonia n° 6*. A reação do público não foi tão boa quanto o compositor esperava. Certamente, o final lúgubre causou estranhamento, por ter contrariado pela primeira vez o costume de terminar as sinfonias com acordes triunfais. Nove dias depois, Tchaikovsky faleceu. Quando a *Patética* foi apresentada novamente, em concerto em sua memória realizado em meados de novembro, ela foi louvada como um de seus melhores trabalhos — opinião que perdura até os nossos dias. O final, que antes parecia inexplicável, souu como uma despedida do compositor e comoveu profundamente os ouvintes.

A ideia de que a obra seria um bilhete suicida em forma de música começou a circular imediatamente e, mais tarde, foi alimentada pela indústria musical — afinal, não há nada como uma boa lenda para ajudar os discos a vender. Segundo a versão mais popular, o compositor teria contraído cólera deliberadamente ao tomar um copo de água contaminada, no momento em que uma grave epidemia atingia o Império Russo. O motivo do ato seria uma ameaça de ter sua homossexualidade tornada pública — e, em particular, a paixão pelo seu jovem sobrinho Vladimir Davidov, a quem a *Patética* é dedicada.

A lenda se apoia em algumas informações verdadeiras. Com efeito, Tchaikovsky sofria graves crises depressivas, sabia que sua sexualidade representava um risco à sua carreira e amava Davidov. Ao mesmo tempo, ela ignora que o compositor, a essa altura, já aceitava sua homossexualidade e falava abertamente sobre o assunto com pessoas próximas. De resto, por mais que a recepção inicial da sinfonia possa tê-lo abalado, isso não muda o fato de que ele estava se sentindo extraordinariamente bem quando compôs a música: “Eu te dou minha palavra



Tchaikovsky e seu sobrinho Vladimir Davidov em Paris [1892], por Otto van Bosch.

de que nunca em minha vida estive tão feliz, tão orgulhoso, tão contente em saber que escrevi uma ótima peça", escreveu ele a seu editor, após terminar a orquestração.<sup>1</sup>

No final das contas, a lenda não é apenas falsa, mas também supérflua. Não é preciso vasculhar a música atrás dos sinais da tragédia pessoal do artista para se emocionar com ela. A *Patética* possui uma força expressiva ainda maior do que a de suas sinfonias anteriores, uma vez que nela a franqueza sentimental se alia a um manejo mais apurado da forma sinfônica. A imagem de Tchaikovsky como um compositor prolixo, que enfileira belas melodias ao invés de construir

um discurso musical coerente, não resiste a uma escuta atenta dessa obra.

O primeiro movimento é introduzido por um lamento do fagote, acompanhado pelas cordas no registro grave. Esse lamento logo se transforma em um tema tocado pelos violinos, que se torna cada vez mais agitado conforme se espalha por toda a orquestra. A seguir, temos um tema contrastante, de caráter lírico. Quando a música chega ao extremo da suavidade, uma explosão nos leva à seção de desenvolvimento, na qual fragmentos do primeiro tema recebem um tratamento contrapontístico.

Os violoncelos dão início ao movimento seguinte, entoando uma das mais belas melodias de Tchaikovsky. Trata-se de uma curiosa valsa de cinco tempos por compasso, em lugar dos três habituais. Mas essa rítmica intrincada pode passar despercebida, tamanha a naturalidade com que a música flui. No terceiro movimento, escutamos uma marcha que começa bem-humorada e termina em tom francamente apoteótico. Muitas vezes, o público aplaude a orquestra por engano depois de sua conclusão — de fato, ela corresponde ao que tradicionalmente se espera do final de uma sinfonia.

No entanto, o aspecto mais inovador da *Patética* é justamente a opção de Tchaikovsky por terminar a obra com um “Adagio”. Além do andamento lento, o movimento se destaca pela exploração do registro grave da orquestra e pelo predomínio das melodias de perfil descendente. É como se o compositor quisesse desde o princípio nos arrastar ao estado de desolação total que encerra a peça — e, com ela, toda a sua obra.

## **Paulo Sampaio**

DOUTORANDO EM MÚSICA E MESTRE EM FILOSOFIA PELA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. EM 2024, SE FORMOU NO CURSO LIVRE DE REDAÇÃO E CRÍTICA MUSICAL DA ACADEMIA DE MÚSICA DA OSESP.

<sup>1</sup> A carta, enviada a Piotr Jurgenson em 12 de agosto de 1893, encontra-se disponível no acervo do site Tchaikovsky Research.

## GIACOMO PUCCINI

LUCCA, ITÁLIA, 1858 – BRUXELAS, BÉLGICA, 1924

*Messa di Gloria* [1880]

**ORQUESTRAÇÃO:** PICCOLO, 3 FLAUTAS, 2 OBOÉS, 2 CLARINETES, 2 FAGOTES, 4 TROMPAS, 2 TROMPETES, 3 TROMBONES, TUBA, TÍMPANOS, HARPA E CORDAS.

Costumamos pensar em Puccini como o grande mestre da ópera, porém dificilmente associaríamos seu nome à música sacra. A *Messa di Gloria*, no entanto, demonstra que sua especialização no campo da música operística foi uma escolha, e não o resultado de qualquer limitação técnica ou expressiva. De fato, Giacomo descendia de uma longa linhagem de músicos que serviram à igreja de Lucca por gerações. Era tão natural na cidade que o mestre de capela fosse um Puccini, que ninguém duvidava de que esse seria também o seu destino. Desde criança, ele atuava no coro da igreja, e ainda adolescente assumiu o cargo de organista do Duomo San Martino. Mas os deuses da música escrevem certo por linhas tortas: foi uma ópera de Verdi, apresentada em Pisa, que fisiou o rapaz definitivamente para o mundo do teatro lírico, e assim a música litúrgica perdeu um expoente genial.

Composta entre 1878 e 1880 como trabalho de conclusão no *Istituto Musicale Pacini*, a *Messa a quattro voci con orchestra* (o título original) se destaca na obra de Puccini por ser a única obra sacra de escala ambiciosa, e surpreende tanto pela precoce sofisticação da escrita quanto pela expressividade transbordante. O material musical é transformado em sensações vívidas de júbilo, ternura, melancolia, angústia e triunfo, revelando um artista passionado, dono de grandes recursos de imaginação, com domínio das ferramentas composicionais e capaz de mover as emoções do público a seu bel-prazer. A missa foi estreada em 1880, e recebeu críticas entusiasmadas; mas àquela altura o gênero já não interessava tanto a Puccini. A partitura permaneceu engavetada e quase esquecida por décadas, sendo redescoberta nos anos 40 e publicada somente em 1951, quando ele já era mundialmente celebrado como um dos maiores autores operísticos do século xx.



O Duomo San Martino, em Lucca.

Essa missa celebra não apenas a fé, mas também o talento emergente de um artista que, mesmo nos limites da música sacra, já parecia vislumbrar os horizontes do teatro lírico. Apesar de se tratar de uma obra juvenil, a *Messa di Gloria* demonstra traços marcantes do estilo que viria a definir a carreira de Puccini. Antecipam-se aqui características que seriam amplamente exploradas pelo cinema musical, que beberia com sofreguidão na fonte da música operística italiana. Há momentos de intensa teatralidade, linhas vocais eletrizantes, contrastes eloquentes e um uso expressivo do coro e dos solistas — evocando mais a ópera do que a missa tradicional. Não por acaso, Puccini reutilizaria trechos dessa obra em óperas futuras: o tema do “Agnus Dei” aparece em *Manon Lescaut* e trechos do “Kyrie” e do “Gloria”, em *Edgar*.

Ao ouvir a *Messa di Gloria*, somos conduzidos por um percurso musical que transita entre a solenidade do rito religioso e a energia dramática do palco. As influências são inúmeras e exibidas sem qualquer pudor: desde a polifonia de Palestrina, até grandes melodias verdianas, temas folclóricos e contraponto bachiano, passando por arcos orquestrais que oscilam entre Mozart, Rossini, Massenet e Wagner, tudo isso pontilhado por ocasionais valsas vienenses. Puccini trata cada frase do texto como uma miniatura narrativa, dando vida e cor a cada palavra. Colhe ideias em múltiplos canteiros, como um florista que, com graça, combina, em um buquê esfuziante, diferentes flores e aromas. Ainda que mal tivesse saído da adolescência, já exibia um senso crítico afiado, e conseguia mesclar habilidosamente tradição e inovação. Essa, aliás, é uma qualidade que manteria até o fim da vida, e que faria dele um mestre universalmente admirado.

### **Laura Rónai**

FLAUTISTA, É PROFESSORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. COORDENADORA DA ORQUESTRA BARROCA DA UNIRIO.



## **Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo - Osesp**

Desde seu primeiro concerto, em 1954, a Osesp tornou-se parte indissociável da cultura paulista e brasileira, promovendo transformações culturais e sociais profundas. A cada ano, a Osesp realiza em média 130 concertos para cerca de 150 mil pessoas. Thierry Fischer tornou-se diretor musical e regente titular em 2020, tendo sido precedido, de 2012 a 2019, por Marin Alsop. Seus antecessores foram Yan Pascal Tortelier, John Neschling, Eleazar de Carvalho, Bruno Roccella e Souza Lima. Além da Orquestra, há um coro profissional, grupos de câmara, uma editora de partituras e uma vibrante plataforma educacional. A Osesp já realizou turnês em diversos estados do Brasil e também pela América Latina, Estados Unidos, Europa e China, apresentando-se em alguns dos mais importantes festivais da música clássica, como o BBC Proms, e em salas de concerto como o Concertgebouw de Amsterdam, a Philharmonie de Berlim e o Carnegie Hall em Nova York. Mantém, desde 2008, o projeto “Osesp Itinerante”, promovendo concertos, oficinas e cursos de apreciação musical pelo interior do estado de São Paulo. É administrada pela Fundação Osesp desde 2005.



## Coro da Osesp

O Coro da Osesp, além de sua versátil atuação sinfônica, enfatiza o registro e a difusão da música dos séculos XX e XXI e de compositores brasileiros. Destacam-se em sua ampla discografia *Canções do Brasil* (Biscoito Fino, 2010), *Aylton Escobar: Obras para coro* (Selo Digital Osesp, 2013) e *Heitor Villa-Lobos: Choral transcriptions* (Naxos, 2019). Apresentou-se em 2006 para o rei da Espanha, Filipe VI, em Oviedo, no 25º Prêmio da Fundação Príncipe de Astúrias. Em 2020, cantou, sob a batuta de Marin Alsop, no Concerto de Abertura do Fórum Econômico Mundial, em Davos, Suíça, feito repetido em 2021, em filme virtual que trazia também Yo-Yo Ma e artistas de sete países. Junto à Osesp, estreou no Carnegie Hall, em Nova York, em 2022, se apresentando na série oficial de assinatura da casa no elogiado *Floresta Villa-Lobos*. Fundado em 1994 por Aylton Escobar, integra a Osesp desde 2000, completando 30 anos de atividade em 2024. Teve como regentes Naomi Munakata [1995-2015] e Valentina Peleggi [2017-2019]. A partir de fevereiro de 2025, Thomas Blunt assume a posição de regente titular e, desde abril, Kaique Stumpf a de regente residente.



## **Coro Acadêmico da Osesp**

Criado em 2013 com o objetivo de formar profissionalmente jovens cantores, o grupo é composto pelos alunos da Classe de Canto da Academia de Música da Osesp, sob regência de Marcos Thadeu. Oferece experiência de prática coral, conhecimento de repertório sinfônico para coro e orientação em técnica vocal, prosódia e dicção, além da vivência no cotidiano junto ao Coro da Osesp. Em 2021, a Classe foi reconhecida pela Secretaria de Educação do Estado de São Paulo como Curso Técnico, com o Diploma Técnico Profissionalizante de Nível Médio.



## **Thierry Fischer** REGENTE

Desde 2020, Thierry Fischer é diretor musical da Osesp, cargo que também assumiu em setembro de 2022 na Orquestra Sinfônica de Castilla y León, na Espanha. De 2009 a junho de 2023, atuou como diretor artístico da Sinfônica de Utah, da qual se tornou diretor artístico emérito. Foi principal regente convidado da Filarmônica de Seul [2017-2020] e regente titular (agora convidado honorário) da Filarmônica de Nagoya [2008-2011]. Já regeu orquestras como a Royal Philharmonic, a Filarmônica de Londres, as Sinfônicas da BBC, de Boston e Cincinnati e a Orchestre de la Suisse Romande. Também esteve à frente de grupos como a Orquestra de Câmara da Europa, a London Sinfonietta e o Ensemble intercontemporain. Thierry Fischer iniciou a carreira como Primeira Flauta em Hamburgo e na Ópera de Zurique. Gravou com a Sinfônica de Utah, pelo selo Hyperion, *Des canyons aux étoiles* [Dos cânions às estrelas], de Olivier Messiaen, selecionado pelo prêmio Gramophone 2023, na categoria orquestral. Na Temporada 2024, embarcou junto à Osesp para a turnê internacional em comemoração aos 70 anos da Orquestra.



### **Issachah Savage** TENOR

Desde que recebeu, em 2014, o Primeiro Prêmio, o Prêmio da Audiência e o Prêmio de Favorito da Orquestra na International Wagner Competition, em Seattle, Savage tem acumulado distinções de importantes entidades ligadas ao teatro lírico – como as Wagner Societies de Nova York e da Califórnia, a Licia Albanese-Puccini Foundation, a Olga Forrai Foundation, a Liederkranz Foundation e a Opera Index. Marcos recentes em sua carreira incluem estreias como Siegmund em *As valquírias*, de Wagner, com a Canadian Opera Company; como Baco em *Ariadne em Naxos*, de R. Strauss, no Teatro do Capitólio de Toulouse e na Ópera de Seattle; como Radamès em *Aida*, de Verdi, na Grande Ópera de Houston. Estreou no Metropolitan Opera como Don Riccardo, em *Ernani*, de Verdi, ao lado de Plácido Domingo. Nesse teatro, interpretou o Alto Sacerdote de Netuno no *Idomeneo*, de Mozart – papel que levou ao Festival de Salzburgo de 2019, na aclamada produção de Peter Sellars.



## **Shenyang** BAIXO-BARÍTONO

Vencedor da BBC Cardiff Singer of the World Competition, em 2007, Shenyang tem dentre suas personagens de destaque Don Pizarro (*Fidelio*) com a Filarmônica de Los Angeles e com a Orquestra Tonhalle de Zurique, além da interpretação de Jochanaan (*Salomé*) com a Sinfônica Nacional da Polônia. O baixo-barítono já se apresentou com a Ópera Nacional de Paris, a Sinfônica de Guangzhou, a Orquestra da Filadélfia e as Filarmônicas de Londres, Hong Kong, Munique e Helsinque, a Ópera Nacional de Washington e a Sinfônica de Singapura. Defensor da música chinesa, estreou no papel titular em *Buddha Passion*, de Tan Dun, no Festival de Música de Dresden e gravou *The song of the Earth*, de Xiaogang Ye, do selo Deutsche Grammophon. Seu aclamado recital *Variations of jade – The Journey of Tang Poetry* foi apresentado no Festival Internacional de Música de Macau, no Shanghai Symphony Hall e no Wigmore Hall.

# Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo - Osesp

DIRETOR MUSICAL E REGENTE TITULAR

**Thierry Fischer**

VIOLINOS

**Emmanuele Baldini** SPALLA

**Davi Graton** SOLISTA - PRIMEIROS VIOLINOS

**Yuriy Rakevich** SOLISTA - PRIMEIROS VIOLINOS

**Adrian Petrutiu** SOLISTA - SEGUNDOS VIOLINOS

**Amanda Martins** SOLISTA - SEGUNDOS VIOLINOS

**Leandro Dias** SOLISTA - SEGUNDOS VIOLINOS\*

**Igor Sarudiansky** CONCERTINO -

PRIMEIROS VIOLINOS

**Matthew Thorpe** CONCERTINO -

SEGUNDOS VIOLINOS

**Abner Landim**\*\*

**Alexey Chashnikov**

**Anderson Farinelli**

**Andreas Uhlemann**

**Camila Yasuda**

**Carolina Kliemann**

**César A. Miranda**

**Cristian Sandu**

**Déborah Santos**

**Elena Klementieva**

**Elina Suris**

**Florian Cristea**

**Gheorghe Voicu**

**Guilherme Peres**

**Irina Kodin**

**Katia Spássova**

**Leonardo Bock**

**Marcio Kim**

**Michael Machado**

**Monique Cabral**\*\*

**Paulo Paschoal**

**Rodolfo Lota**

**Simone Elenciuc**\*\*

**Soraya Landim**

**Sung-Eun Cho**

**Svetlana Tereshkova**

**Tatiana Vinogradova**

VIOLAS

**Horácio Schaefer** SOLISTA | EMÉRITO

**Maria Angélica Cameron** CONCERTINO

**Peter Pas** CONCERTINO

**André Rodrigues**

**Andrés Lepage**

**David Marques Silva**

**Éderson Fernandes**

**Galina Rakhimova**

**Olga Vassilevich**

**Sarah Pires**

**Simeon Grinberg**

**Vladimir Klementiev**

**Victor Enzo**\*\*\*

VIOLONCELLOS

**Kim Bak Dinitzen** SOLISTA

**Heloisa Meirelles** CONCERTINO

**Rodrigo Andrade** CONCERTINO

**Adriana Holtz**

**Bráulio Marques Lima**

**Douglas Kier**

**Jin Joo Doh**

**Maria Luísa Cameron**

**Marialbi Trisolio**

**Regina Vasconcellos**

CONTRABAIXOS

**Ana Valéria Poles** SOLISTA | EMÉRITA

**Pedro Gadelha** SOLISTA

**Marco Delestre** CONCERTINO

**Max Ebert Filho** CONCERTINO

**Alexandre Rosa**

**Almir Amarante**

**Cláudio Torezan**

**Jefferson Collacico**

**Lucas Esposito**

**Ney Carvalho**

FLAUTAS

**Claudia Nascimento** SOLISTA  
**Fabíola Alves** PICCOLO  
**Lincoln Sena** PICCOLO  
**Sávio Araújo**

OBOÉS

**Arcadio Minczuk** SOLISTA | EMÉRITO  
**Ricardo Barbosa** SOLISTA  
**Natan Albuquerque Jr.** CORNE-INGLÊS  
**Peter Apps**

CLARINETES

**Ovanir Buosi** SOLISTA  
**Sérgio Burgani** SOLISTA  
**Nivaldo Orsi** CLARONE  
**Daniel Rosas** REQUINTA  
**Giuliano Rosas**  
**Josué Rodrigues\*\*\***

FAGOTES

**Alexandre Silvério** SOLISTA  
**José Arion Liñarez** SOLISTA  
**Romeu Rabelo** CONTRAFAGOTE  
**Francisco Formiga**

TROMPAS

**Luiz Garcia** SOLISTA  
**André Gonçalves**  
**José Costa Filho**  
**Nikolay Genov**  
**Daniel Filho**  
**Luciano Amaral**

TROMPETES

**Marcos Motta** UTILITY  
**Antonio Carlos Lopes Jr.**  
**Marcelo Matos**

TROMBONES

**Darcio Gianelli** SOLISTA  
**Wagner Polistchuk** SOLISTA | EMÉRITO  
**Alex Tartaglia**  
**Fernando Chipoletti**

TROMBONE BAIXO

**Darrin Coleman Milling** SOLISTA

TUBA

**Filipe Queirós** SOLISTA

TÍMPANOS

**Elizabeth Del Grande** SOLISTA | EMÉRITA  
**Rubén Zúñiga** SOLISTA

PERCUSSÃO

**Ricardo Righini** 1<sup>ª</sup> PERCUSSÃO  
**Alfredo Lima**  
**Armando Yamada**

HARPA

**Liuba Klevtsova** SOLISTA

CONVIDADOS DESTE PROGRAMA

**Ricardo Takahashi** VIOLINO  
**Julia Lindner** VIOLA  
**Luis Felipe** VIOLA

\* INTERINO

\*\* CARGO TEMPORÁRIO

\*\*\* ACADEMISTA DA OSÉSP

OS NOMES ESTÃO RELACIONADOS EM ORDEM ALFABÉTICA, POR CATEGORIA. INFORMAÇÕES SUJEITAS A ALTERAÇÕES.

## Coro da Oesp

### REGENTE TITULAR

Thomas Blunt

### REGENTE RESIDENTE

Kaique Stumpf

### SOPRANOS

Anna Carolina Moura  
Eliane Chagas  
Erika Muniz  
Fernanda Ribeiro  
Flávia Kele de Sousa  
Giulia Moura  
Ji Sook Chang  
Marina Pereira  
Natália Áurea  
Regiane Martinez MONITORA  
Roxana Kostka  
Valquíria Gomes

### MEZZOS E CONTRALTOS

Ana Ganzert  
Cely Kozuki  
Clarissa Cabral  
Cristiane Minczuk  
Fabiana Portas  
Léa Lacerda  
Maria Angélica Leutwiler  
Maria Raquel Gaboardi  
Mariana Valença  
Mônica Weber Bronzati  
Patrícia Nacle  
Silvana Romani  
Solange Ferreira  
Vesna Bankovic MONITORA

### TENORES

Anderson Luiz de Sousa  
Ernani Mathias Rosa  
Fábio Vianna Peres  
Jabez Lima  
Jocelyn Maroccolo  
Luiz Eduardo Guimarães

Mikael Coutinho

Odorico Ramaos

Paulo Cerqueira MONITOR

Rúben Araújo

### BARÍTONOS E BAIXOS

Aldo Duarte  
Erick Souza MONITOR  
Fernando Coutinho Ramos  
Flavio Borges  
Francisco Meira  
Israel Mascarenhas  
João Vitor Ladeira  
Laercio Resende  
Moisés Téssalo  
Sabah Teixeira

### PIANISTA CORREPETIDOR

Fernando Tomimura

### CONVIDADOS DESTE PROGRAMA

Daniela Lamin SOPRANO  
Renata Fausta SOPRANO  
Rodrigo Morales TENOR  
Wilian Manoel TENOR  
Leonardo Marques BARÍTONO

OS NOMES ESTÃO RELACIONADOS EM ORDEM ALFABÉTICA, POR CATEGORIA. INFORMAÇÕES SUJEITAS A ALTERAÇÕES.

## **Coro Acadêmico da Osesp**

### **MAESTRO TITULAR**

**Marcos Thadeu Gomes**

### **SOPRANOS**

**Ana Paula Ferreira**  
**Bruna Pércia Santos Souza**  
**Gaia Schenini**  
**Jhoanna Alejandra Hidalgo Morales**  
**Julia Polim**  
**Larissa Godoy**

### **MEZZOS E CONTRALTOS**

**Brenda Umbelino**  
**Graziela Maria Oliveira**  
**Giu de Castro**  
**Julia Andreotti Prado**  
**Luiza Freitas**

### **TENORES**

**Gustavo Fernandes**  
**Joás Sanches**  
**Carlos Strombek Honorio**

### **BARÍTONOS E BAIXOS**

**Diego Bosnich**  
**João Bandeira**  
**Vitor Barrak**

### **PIANISTA CORREPETIDORA**

**Juliana Ripke**

**OS NOMES ESTÃO RELACIONADOS EM ORDEM ALFABÉTICA, POR CATEGORIA. INFORMAÇÕES SUJEITAS A ALTERAÇÕES.**

## Governo do Estado de São Paulo

GOVERNADOR  
Tarcísio de Freitas

VICE-GOVERNADOR  
Felicio Ramuth

## Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas

SECRETÁRIA DE ESTADO  
Marilia Marton

SECRETÁRIO EXECUTIVO  
Marcelo Henrique Assis

SUBSECRETÁRIO  
Daniel Scheiblich Rodrigues

CHEFE DE GABINETE  
Viccenzo Carone

DIRETORA DE DIFUSÃO, FORMAÇÃO E LEITURA  
Jenipher Queiroz de Souza

DIRETORA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL  
Mariana de Souza Rolim

DIRETORA DE FOMENTO À CULTURA, ECONOMIA E  
INDÚSTRIA CRIATIVAS  
Liana Crocco

CHEFE DE ASSESSORIA DE MONITORAMENTO E  
GOVERNANÇA DE DADOS CULTURAIS  
Marina Sequotto Pereira

## Fundação Osesp

PRESIDENTE DE HONRA  
Fernando Henrique Cardoso

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO  
Pedro Pullen Parente PRESIDENTE  
Stefano Bridelli VICE-PRESIDENTE  
Ana Carla Abrão Costa

Célia Kochen Parnes  
Luiz Lara  
Marcelo Kayath  
Mario Engler Pinto Junior  
Mônica Waldvogel  
Ney Vasconcelos  
Tatyana Vasconcelos  
Araújo de Freitas

COMISSÃO DE NOMEAÇÃO  
Fernando Henrique Cardoso PRESIDENTE  
Celso Lafer  
Fábio Colletti Barbosa  
Horacio Lafer Piva  
Pedro Moreira Salles

DIRETOR EXECUTIVO  
Marcelo Lopes

SUPERINTENDENTE GERAL  
Fausto A. Marcucci Arruda

SUPERINTENDENTE DE  
COMUNICAÇÃO E MARKETING  
Mariana Stanisci

CONHEÇA TODA A EQUIPE EM:  
FUNDACAO-OSESP.ART.BR/FOSESP/PT/SOBRE

## Próximos concertos

14 DE DEZEMBRO

### Estação Motiva Cultural

#### Augustin Hadelich VIOLINO

*Obras de Georg Philipp Telemann, Coleridge-Taylor Perkinson, Eugène Ysaÿe, Nicolò Paganini e Johann Sebastian Bach.*

18, 19 E 20 DE DEZEMBRO

20 DE DEZEMBRO

[TRANSMISSÃO AO VIVO]

### Sala São Paulo

#### Osesp

#### Thierry Fischer REGENTE

#### Augustin Hadelich VIOLINO

*Obras de Francisco Braga, Max Bruch, Pyotr Ilyich Tchaikovsky.*

## Serviços

### Café da Sala

Tradicional ponto de encontro antes dos concertos e nos intervalos, localizado no Hall Principal, oferece cafés, doces, salgados e pratos rápidos em dias de eventos.

### Cafeteria Lillas Pastia

Situada dentro da Loja Clássicos, oferece bebidas, salgados finos e confeitoria premiada

### Loja Clássicos

Possui CDs, DVDs e livros de música clássica, oferece também uma seleção especial de publicações de outras artes, ficção, não-ficção, infanto-juvenis. Inclui uma seção de presentes e souvenirs.

### Restaurante da Sala

Oferece almoço de segunda a sexta, das 12h às 15h, e jantar de acordo com o calendário de concertos – mediante reserva pelo telefone **(11) 3333-3441**.



Agenda completa e ingressos

## Acesso à Sala

### Estacionamento

Funcionamento diário, das 6h às 22h ou até o fim do evento. O bilhete é retirado na entrada e o pagamento deve ser efetuado em um dos dois caixas – no 1º subsolo ou no Hall Principal.

### Reserva de Táxi | Área de Embarque e Desembarque

Agende sua corrida de volta para casa com a Use Táxi, no estande localizado no Boulevard. Há, ainda, uma área interna exclusiva para embarque e desembarque de passageiros, atendendo táxis ou carros particulares.

### Acesso Estação Luz

Use a passagem direta que liga o estacionamento da Sala com a Plataforma 1 da CPTM, dentro da Estação Luz. Ela está aberta todos os dias, das 6h às 23h30. Garanta o seu bilhete previamente nos guichês da Estação ou pelo celular, usando o TOP – Aplicativo de Mobilidade, disponível na App Store e no Google Play.



Confira todos os horários de funcionamento e outros detalhes em:  
[www.salasaopaulo.art.br/salasp/pt/gastronomia-loja](http://www.salasaopaulo.art.br/salasp/pt/gastronomia-loja)

## Algumas dicas

### Falando de Música

Em semanas de concertos sinfônicos, sempre às quintas-feiras, você encontra em nosso canal no YouTube um vídeo sobre o programa, com comentários de regentes, solistas e outros convidados especiais.

### Gravações

Antes de a música começar e nos aplausos, fique à vontade para filmar e fotografar, mas registros não são permitidos durante a performance.

### Entrada e saída da Sala de Concertos

Após o terceiro sinal, as portas da sala de concerto são fechadas. Quando for permitido entrar após o início do concerto, siga as instruções dos indicadores e ocupe rápida e silenciosamente o primeiro lugar vago.

### Silêncio

Uma das matérias-primas da música de concerto é o silêncio. Desligue seu celular ou coloque-o no modo avião; deixe para fazer comentários no intervalo entre as obras ou ao fim.

### Comidas e bebidas

O consumo não é permitido no interior da sala de concertos. Conheça nossas áreas destinadas a isso na Sala.

### Aplausos

Como há livros que trazem capítulos ou séries fracionadas em episódios, algumas obras são divididas em movimentos. Nesses casos, o ideal é aguardar os aplausos para o fim da execução. Se ficou na dúvida, espere pelos outros.

WWW.OSESP.ART.BR

 @OSESP\_

 /OSESP

 /VIDEOSOSESP

 /@OSESP

## ESCUTE A OSESP

 SPOTIFY

 APPLE MUSIC

 DEEZER

 AMAZON MUSIC

 IDAGIO

WWW.SALASAOPAULO.ART.BR

 @SALASAOPAULO\_

 /SALASAOPAULO

 /SALASAOPAULODIGITAL

 /@SALASAOPAULO

## ESCUTE AS PLAYLISTS DA SALA

 APPLE MUSIC

WWW.FUNDACAO-OSESP.ART.BR

 /COMPANY/FUNDACAO-OSESP/

**P.4** TCHAIKOVSKY E SEU SOBRINHO VLADIMIR DAVIDOV EM PARIS [1892],

POR OTTO VAN BOSCH. DOMÍNIO PÚBLICO.

**P.7** O DUOMO SAN MARTINO, EM LUCCA. ©MYRABELLA/WIKIMEDIA COMMONS

**P.9** OSESP. ©MARIO DALOIA

**P.10** CORO DA OSESP. ©MARIO DALOIA

**P.11** CORO ACADÊMICO DA OSESP. ©LAURA MANFREDINI

**P.12** THIERRY FISCHER. ©MARIO DALOIA

**P.13** ISSACHAH SAVAGE. ©CHRISTOPER DESCANO

**P.14** SHENYANG. ©GAOQIANG XIA

Uma orquestra,  
infinitas emoções.

o | s | e | s | p

Assine a  
**Temporada 2026**



Pacotes a partir  
de R\$ 200,00  
em [osesp.art.br](http://osesp.art.br)

Na identidade visual da Osesp, cada cor da paleta leva o nome de um sentimento.

Nesta capa, usamos Leveza, marcada pela profundidade melódica e devoção serena em *Messa di Gloria* de Giacomo Puccini.



**Lei Rouanet**  
Incentivo a  
Projetos Culturais



| o | s | e | s | p |

Orquestra  
Sinfônica do Estado  
de São Paulo



Sala  
São  
Paulo

## REALIZAÇÃO

**FUNDAÇÃO OSESP**  
Organização Social de Cultura

